



MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA
GABINETE DO PREFEITO

Ofício G.P. nº. 1108/2019

Lido no Expediente da Sessão Ordinária de 05 AGO. 2019

Hortolândia, 05 de julho de 2019.

À
CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
VEREADOR VALDECIR ALVES PEREIRA

Requerimento nº643/2019

Presidente,


Em atenção ao Requerimento nº 643/2019, encaminhamos resposta da Secretaria Municipal de Saúde, saber:

A Secretaria Municipal de Saúde encaminhou resposta, através de Memorando MI nº303/2019.

Desta forma, ante o atendimento das requisições formuladas, colocamo-nos à disposição para prestar ulteriores elucidações que se façam necessárias.

Sem mais, apresentam-se a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


ANGELO AUGUSTO PERUGINI
Prefeito de Hortolândia

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - HORTOLÂNDIA - SP - 05/07/2019 - 16:19:00 (2019-1/2)



Hortolândia

Cidade que cresce com a gente

Hortolândia, 01 de Julho de 2019

MI.303/2019

Protocolo Web:20011/2019

A Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

A/C: Dra. Elke Veloso

Ref.: Resposta ao Requerimento 643/2019


Prezada Senhora:

Em atenção ao formulado requerimento n°643/2019, pelo nobre Vereador Edivaldo Sousa Araújo vimos esclarecer que:

Em anexo resposta enviada pelo departamento de Unidade de Vigilância e Zoonoses.

Atenciosamente,


Antônio Roberto Stivalli
Diretor de Vigilância em Saúde


Odete Carmen Gialdi
Secretária de Saúde


Jaqueline Augusto Quintana
Secretaria de Assuntos Jurídicos
02/07/19

Secretaria de Saúde

Rua: José Cláudio dos Santos, 585 – Remanso Campineiro – Hortolândia/SP – CEP 13184-472
Fone (19) 3965-1400 – www.hortolandia.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONOSSES



Hortolândia, 27 de junho de 2019.

Assunto: Esclarecimentos quanto ao requerimento nº 643/2019

Requerente: Vereador Edivaldo Sousa Araújo

Ilmo. Vereador:

Através deste respondemos os questionamentos que cabem a Unidade de Vigilância de Zoonoses.

Esclarecimento quanto a questão 1:

Acidentes com escorpiões e outros animais peçonhentos são de notificação compulsória de acordo com a Portaria MS nº 204 de 17 de fevereiro de 2016; vide abaixo fragmento da lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.

Lista Nacional de Notificação Compulsória

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*			Semanal*
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X
	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			X	
2	Acidente por animal peçonhento			X	

A inserção das notificações no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) bem como o monitoramento deste agravo é realizado pela Vigilância Epidemiológica Municipal (VE). A Unidade de Vigilância de Zoonoses recebe as notificações da VE para a devida avaliação ambiental, orientação das



Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONOSSES



medidas de manejo ambiental e encaminhamentos relacionados ao saneamento de áreas urbanas visando minimizar a ocorrência de novos acidentes na área.

Esclarecimentos quanto às questões 2 e 4:

A Unidade de Vigilância de Zoonoses acolhe todas as solicitações de munícipes que apontam o encontro de escorpiões, neste ano corrente recebemos de 01/01 até 12/06 109 solicitações. A cada solicitação recebida um técnico realiza vistoria no local de encontro do animal peçonhento e orienta os responsáveis quanto às medidas que devem ser adotadas para o controle dos abrigos, das vias de acesso utilizadas e da proliferação dos escorpiões. O uso de inseticidas e outros de saneantes é contraindicada pelo Ministério da Saúde, vide abaixo trecho do Manual de Controle de Escorpiões do Ministério da Saúde (ano 2009).



2.8 CONTROLE QUÍMICO FUNCIONA?

Não, o hábito dos escorpiões de se abrigarem em frestas de paredes, embaixo de caixas, papéis, pilhas de tijolos, telhas, madeiras, em fendas e rachaduras do solo, juntamente com sua capacidade de permanecer meses sem se movimentar, torna o tratamento químico ineficaz.

O que também torna os escorpiões resistentes aos venenos é o fato de possuírem o hábito de permanecer em longos períodos em abrigos naturais ou artificiais que impedem que o inseticida entre em contato com o escorpião. Além disso, possuem capacidade de permanecer com seus estigmas pulmonares fechados por um longo período. A aplicação de produtos químicos de higienização doméstica compostos por formaldeídos, cresóis e paracloro-benzenos e de produtos utilizados como inseticidas, raticidas, mala-baratas ou repelentes do grupo dos piretróides e organofosforados não são indicadas

36 • Secretaria de Vigilância em Saúde/MS

Marasms do Controle de Escorpiões

por causarem o desalojamento dos escorpiões para locais não expostos à ação desses produtos, aumentando o risco de acidentes. Além disso, cria-se a falsa sensação de proteção por parte dos moradores que acreditaram que o problema foi resolvido, passando a negligenciar o trato com o ambiente.

Até o presente momento não foi definida cientificamente a eficácia dos produtos químicos no controle escorpiônico em ambiente natural. Invariavelmente, por ocasião do lançamento de novos produtos no mercado, a indicação de seu uso não vem respaldada por experimentos confiáveis. Ilustrando o exposto podemos citar a ausência quase absoluta, de registros de rótulo dos produtos no mercado nacional e internacional para tal finalidade.

No caso da necessidade de controlar baratas em locais com presença de escorpiões, recomenda-se o uso de formulações tipo gel ou pó. Esta atividade deve ser executada somente por profissionais de empresas especializadas.

Em áreas avaliadas como prioritárias, é importante lembrar que a aplicação de inseticidas para controle de outros agravos (dengue, malária, leishmaniose, chagas, etc.) poderá aumentar a probabilidade de acidente por escorpião devido ao efeito irritante desses produtos que provoca desalojamento, eliminação de fonte de alimento e predadores. Por isso, é necessário que a população desses locais seja devidamente conscientizada quanto às medidas de prevenção de acidentes, previamente à aplicação destes produtos.

IMPORTANTE: O agente de saúde não deve realizar nem recomendar ao proprietário do imóvel a aplicação de produtos químicos.



Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONOSSES



Além das vistorias nos endereços reclamados, em áreas identificadas com concentração de notificações de encontro de escorpião a UVZ realiza atividade casa a casa no território para identificar os fatores que podem contribuir para a presença destes animais na área e adota as medidas cabíveis.

Considerando a inviabilidade da captura noturna destes animais, uma das medidas indicadas no manual de controle de escorpiões, a UVZ está em fase de implantação do método de captura com a utilização de armadilhas (atividade a ser desenvolvida durante o horário normal de trabalho, ou seja, durante o dia), modelo este desenvolvido pelo município de Jundiaí. Estimamos que serão necessários 5 servidores para realizar as atividades de armadilhamento e captura diurna, mas destacamos que esta é uma atividade em implantação e, portanto, será necessária avaliação periódica das atividades e dos resultados o que pode impactar no número de servidores, insumos e redirecionamento de ações.

Compete a Vigilância Epidemiológica e ao Departamento de Assistência à Saúde prestar os esclarecimentos apontados na questão 3, assim como a questão 1 pode ser complementada pela VE.

Colocamo-nos à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

P/

Taíta Andreoli
COREN nº 199.186
Enfermeira

Ibraim Batista Almeida
Gerente de Divisão
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Tosca de Lucca
Médica Veterinária CRMV-SP 10.216
Unidade de Vigilância de Zoonoses